

A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE VENTILATÓRIO NÃO INVASIVO NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Clara Marins de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: anaclaramartinsdeoliveiram1@gmail.com

Liviane Silva Saraiva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: livianesaraiva2017@gmail.com

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido (SDR) é comum em neonatos prematuros menores de 37 semanas gestacionais. Caracteriza-se pelo déficit na produção de surfactante pulmonar, acarretando uma insuficiência respiratória, levando ao óbito, cerca de 50% dos bebês acabam não resistindo. Devido a imaturidade do órgão, aumenta-se a necessidade do suporte ventilatório. **Objetivo:** identificar na literatura os benefícios da Ventilação Não Invasiva para a redução da mortalidade por Síndrome do Desconforto Neonatal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo realizado em abril de 2024, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca National Library of Medicine (NLM), utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Recém-nascido prematuro”, “Suporte ventilatório” e “Síndrome do desconforto respiratório”, sendo vinculado o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos publicados no período de 2020 a 2024, completos e de domínio público, excluindo os que não condiziam com a pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos, mas só 5 compuseram o resumo após a leitura destes. A VNI é um método de ventilação mecânica que não necessita de intubação e que apresenta grandes benefícios em relação ao suporte ventilatório invasivo (VMI), uma vez que esta propicia a riscos menores de lesionar o pulmão, o qual pode acarretar a uma possível displasia broncopulmonar, pneumonia, disfunção de cordas vocais, manutenção da comunicação, nutrição do paciente, trauma da via aérea superior e tem pequenas chances de sedação. A VNI diminuiu o tempo de hospitalização e a suplementação de oxigênio, não prejudicando o prematuro. A terapia de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) junto com a terapia de reposição de surfactante são ferramentas poderosas para auxiliar no suporte das vias do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a ventilação respiratória não invasiva tem efetividade no tratamento da Síndrome do desconforto respiratório, e que ela acaba sendo mais eficaz que a ventilação respiratória invasiva, visto que a VNI tem baixo risco para fraqueza muscular e está relacionada há menor tempo de ventilação mecânica.

Palavras-chave: Suporte ventilatório não invasivo. Recém-nascido prematuro. Síndrome do desconforto respiratório.

REFERÊNCIAS

CHEN, I. L.; CHEN, H. L. Novos desenvolvimentos no manejo respiratório neonatal. **Pediatrics and neonatology**, v. 63, n. 4, p. 341-347, 2022.

MANLEY, B. J; CRIPPS, E.; DARGAVILLE, P. A. Suporte respiratório não invasivo versus invasivo em bebês prematuros. **Seminários em perinatalogia**, v. 48, n. 2, 2024.

MANI, S.; RAWAT, M. Less Invasive Surfactant Administration: A Viewpoint. **Am J Perinatol**, v. 41, n. 2, p. 211-227, 2024.

WRIGHT, C. J. et al. Ventilação não invasiva e surfactante exógeno em tempos de idade gestacional cada vez menor: como podemos aproveitar ao máximo essas ferramentas? **The journal of pediatrics**, v. 247, p. 138-146, 2022.